

**Introdução:** A educação em diabetes (DM) visa promover hábitos de vida mais saudáveis e melhora da qualidade de vida e controle metabólico.

**Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimentos sobre DM tipo II entre pacientes portadores da doença, atendidos na atenção primária, correlacionando-o com o tempo de DM, grau de controle metabólico, atividade física e avaliação subjetiva de problemas relacionados ao DM, na fase inicial de um ensaio clínico randomizado para avaliar uma intervenção educativa.

**Material e métodos:** Em um estudo transversal, avaliamos o nível de conhecimentos sobre diabetes em uma amostra de pacientes diabéticos que consultam na UBS-HCPA, e que apresentam HbA1c > 7%. Os conhecimentos foram avaliados por questionário e os pacientes foram classificados conforme os acertos em: bons conhecimentos-BC (acertos > percentil 60) ou poucos conhecimentos-PC (acertos ≤ Percentil 60). Estes grupos foram comparados quanto a variáveis antropométricas e sócio econômicas, ao controle metabólico (HbA1c, níveis de lipídeos), atividade física e problemas relacionados ao DM, utilizando questionários padronizados. As variáveis foram comparadas por teste T, Mann-withney ou  $\chi^2$ , significância de 5%.

**Resultados:** Foram estudados 48 pacientes, com idade de  $62,45 \pm 8,7$ , e tempo de diagnóstico de DM de  $10,5 \pm 8,5$  anos. PC sobre DM foram encontrados em 29 (60,4%), e BC em 19 (39,6%) dos pacientes. Nos pacientes com PC em relação aos com BC observamos diferenças nos níveis de Colesterol total ( $190,3 \pm 36,5$ ; e  $163,7 \pm 35,8$ ,  $p < 0,017$ ), Triglicerídeos ( $106,2 \pm 28,7$ , e  $86,5 \pm 28,6$ ,  $p < 0,035$ ), respectivamente. Os outros parâmetros avaliados foram semelhantes.

**Conclusões:** Um nível mais elevado de conhecimentos sobre DM está associado a melhor controle metabólico na amostra estudada. O número ainda pequeno de pacientes estudado pode não ter permitido verificar diferenças nos demais parâmetros.